Bolonha e novos paradigmas Afixado por claracaldeira - 22/05/06 12:05

Como vamos aproveitar o "Processo de Bolonha― para evoluir para paradigmas educativos renovados, com a complexidade cultural, pedagÃ3gica e organizacional que eles comportam?

Re:Bolonha e novos paradigmas

Afixado por map - 20/06/06 14:06

O nosso paÃ-s seguiu este paradigma, mas futuramente sentirÃ; que o caminho estÃ; errado. SerÃ; tarde para o corrigir? Não sei. Mas sei que ele é aceitável para paÃ-ses com sistemas de ensino não superior exigentes. Não para o nosso. Temos um sistema muito pouco exigente, pensado pela esquerda, que leva à exclusão. Esta tese se prova com os resultados obtidos pelos alunos nos primeiros anos do ensino secundÂirio e universitÂirio.

Re:Bolonha e novos paradigmas Afixado por Maria Goreti - 12/08/06 16:08

JÃ; pesquisei sobre vÃ; rios dos cursos ministrados nas universidades portuguesas, dando atenção, especialmente, aos das Ãireas das ciÃancias que iÃi foram alterados por via da futura adequação aos propÃ3sitos de Bolonha. Verifiquei que são propósitos gerais o desenvolvimento de práticas investigativas que apostam num domÃ-nio de competências que prevê o trabalho autónomo, e simultaneamente colaborativo, por parte dos alunos de grande importância. Ao ler o que é proposto no ensino secundÃ; rio afigura-se-me que estes também são propósitos de muitas das disciplinas (Biologia, FÃ-sica, QuÃ-mica, "Õrea de Projecto"...).

A minha questão é: no contexto da actual polÃ-tica de educação, em que também se prevê a promoção de um (falso) sucesso a qualquer custo..... como vão chegar os nossos alunos à s universidades? Capazes de entrar, mas não de sair!....

Por que razão falo em falso sucesso? Quando a um professor são pedidas mil justificações, relatórios, e todas as responsabilidades pelo aluno prestes a repetir o ano, sÃ3 hÃi uma coisa que estÃi a ser promovida: que os professores sejam bem formados na elaboração desses mesmos relatórios e na capacidade de argumentação.... e a não serem, que resolvam atribuir positiva ao aluno que dÃ; muito menos trabalho e ninguém lhe pedirÃ; que justifique, com mil relatórios, qual a razão porque decide não reprovar o aluno!

O trabalho em ciÃancia exige atitudes de persistÃancia, preseverança, humildade, muita paciÃancia..... e o nosso sistema quer resultados imediatos a qualquer custo....Tal qual os alunos! Os alunos não querem trabalhar, querem passar o ano, de preferÃancia com o minimo de esforço..... sejam eles, também, responsabilizados pelo seu insucesso. Andamos todos a querer dar-lhes a cana sem primeiro os ensinar a pescar (é que é difÃ-cil ensinar a pescar a quem não quer aprender!)

Goreti